

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei n 3.207 de 20 de dezembro de 1999

"Tatuí - Cidade Ternura, Capital da Música e Terra dos Doces Caseiros"

Ata da nona reunião ordinária de novembro de 2021 do Conselho Municipal de Políticas Culturais, realizada no dia 04 do mês de novembro de 2021 às 20h, em ambiente virtual, pela plataforma Zoom onde fizeram-se presentes 17 representantes titulares do conselho, 2 suplentes e 3 cidadãos tatuianos, a saber: Ana Cristina Silva Machado, do Balletatro Fred Astaire, Antonio Luíz de Lima, do Coral da Cidade, Carmen Negrão, da fotografia, César Augusto de Araújo, do Conselho de Turismo, Davison Cardoso Pinheiro, da AMART, Jaime Pinheiro, do notório saber, Jean Vinícios Sebastião, representante do Departamento de Turismo, Josemara Lopes, da Secretaria de Educação, José Marcos Pavaneli, do Movimento Popular Práxis, Luís Antônio Galhego Fernandes, da FATEC Tatuí, Luis Bernardo Trindade, do Instituto Amadeus, Márcia Cristina da Silva Arroio, do Lar Donato Flores, Marcos Pavaneli, da Renato França Bandel, do Conservatório de Tatuí, Rogério Donisete Leite de Almeida, do Museu Histórico Paulo Setúbal, Rose Tureck, do Atores em Conserva, Simone Aparecida Brites Pavaneli, do teatro de rua, Priscila Carla Simões, do Céu das Artes. Dois conselheiros suplentes, sem direito a voto: Celso Veagnoli, da cadeira notório saber, Heitor Moizes Salesse, do Instituto Cultural Amadeus. Também registrou-se a presença de 3 representante da comunidade, não conselheiros: Bárbara Rinaldi e Eduardo Caetano Guedes e Lívia Cabral. Não houve justificacão de ausências. O presidente do conselho dá as boas vindas a todos os presentes, em especial ao aluno Walter, da FATEC. Fala sobre as dificuldades deste ano que a cultura viveu e também sobre os desafios para o próximo ano e que possamos desenvolver as políticas que pensamos para a cidade. Justifica que não pode estar presente na última reunião, conduzoda pela Priscila, pois esteve à frente, organizando um evento, o Workshop de Planejamento Urbano Acústico em Zonas Culturais, que discorreu sobre as ZEICTs, conquista de anos aqui em Tatuí. Para montar esse curso, foi consultado o comité diretor do IAB, o coordenador das normas de ruído da ABNT e presidente da SOBRAC, o representante da Federação Iberoamericana de Acústica, o chefe da CESU, Coodenador de Ensino Superior de Ensino Superior do Centro Paula Souza, que estará tratando das questões do ruído, com participacão do Conservatório. Também fala do curso sobre medição e avaliação de níveis sonoros segundo a NBR 10.151, com a presença da procuradoria do Amazonas, ou seja de abrangência nacional. Qualquer dúvida, pede que o procurem. Nosso conselho é deliberativo, consultivo e fiscalizador. Sobre a Lei Aldir Blanc, fomos consultados e o grupo que trabalhou, pediu para que colocasse este tema na pauta. Simone parabeniza o Davison pelo exposto, em que estamos realmente na vanguarda deste tema, no Brasil. Informa que, apesar de não fazer parte do grupo de trabalho de fiscalizacão, como participou da discussão e trabalhou como relatora, então, mesmo não estando do grupo, pediu para que o assunto fosse colocado em pauta, para esta reunião e diz estar à vontade para apresentar ao conselho. Desta forma, apresenta o texto dos editais, especificando melhor, o Edital de Cultura 02/2021, Concessão de Prêmios Inciso III da Lei Aldir Blanc, e vai pontuando as correções que ficam como

45 sugestões para o conselho, a saber: (1) correção do termo seleção para inscrição, no
46 início do item 1.2.1; (2) no item 2.3, módulo 1, “o valor inicial era de R\$ 8.000,00 e só
47 propusemos menos, pois acreditamos que não haveria necessidade de entregar um
48 projeto” valor para espaços, para realização de mostras. Quando o edital veio, com a
49 necessidade de se realizar um projeto, mas com a redução de R\$ 6.000,00, como até
50 havíamos proposto, o grupo entendeu que o valor não ficou adequado, então fica aqui
51 a justificativa do pensamento de redução, segundo a lógica exposta. Também uma
52 correção do valor entre parênteses, que está quarenta, mas deveria estar trinta e seis
53 mil; (3) no módulo 3, uma questão de entendimento – o grupo não entendeu qual a
54 diferença do módulo 3 para os módulos abaixo (4, 5 e 6). Deixar mais claro na
55 descrição. No módulo 3 não está descrito se é pra coletivo ou se é artista. Rogério
56 (Vianna) Donisete esclarece as questões apontadas pela Simone. O poder executivo é
57 quem escreve todos os editais e pede suporte para o conselho, isso para todos os
58 setores, não só cultura. Isso porque, se fosse o conselho, os conselheiros estariam
59 impedidos de participar do edital. A dinâmica do edital foi que o proponente pode
60 escolher uma primeira opção, mas também trabalhar com uma segunda opção. Por
61 exemplo: mesmo sendo espaço cultural, pode optar também como artista. No item 7,
62 da seleção, item b, a execução do projeto pode ser realizada em equipamentos
63 culturais da prefeitura ou integrar a programação do calendário cultural do município,
64 sabendo que dependendo do caso, o proponente poderá executar nos equipamentos
65 culturais, sem gerar ônus à da municipalidade. Já o módulo 2, como faz parte do
66 calendário, o proponente recebe o suporte do calendário – exemplo: música na praça
67 a prefeitura já dá os equipamentos para a ação. Caso seja no museu e precise de
68 iluminação, o grupo precisa levar este item que não está presente no equipamento. A
69 Simone confessa que ainda não conseguiu entender. Rogério explica que o proponente
70 pode se inscrever em mais de um. Simone sugere que seja feita uma live, para poder
71 explicar melhor para os possíveis proponentes, evitando qualquer mal entendido na
72 hora do artista se inscrever. Rogério diz que eles têm feito uma consultoria, apoio para
73 todos que tiveram dúvidas e desta forma, tem funcionado bem, seja pelo Zoom, pelo
74 whats app. Davison reforça a importância de haver vários fóruns de artistas, para
75 ampliar o debate, assim como o que a Simone está trabalhando. Pois temos diversos
76 grupos de artistas que acabam não participando seja do conselho, seja do Fórum dos
77 artistas e precisamos realmente exercitar esta participação democrática e ouvir o
78 maior número de pessoas possível, para que a solução seja a mais assertiva possível.
79 Seria interessante até trazer estes espaços para o conselho. Traz ainda a questão de
80 conflitos, seja da questão do ruído, amplamente discutida aqui no conselho, seja agora
81 pela proposta de fomento, pois este dinheiro pretendido, precisa vir de algum lugar. E
82 a retirada deste lugar, vai gerar conflito o que tem relação com o proximoitem de
83 pauta, que é o PPA. Assim, faz a leitura do ofício recebido pelo conselho de cultura,
84 merecendo destaque que desde fevereiro a secretaria vem desenvolvendo reuniões
85 sobre o Plano PluriAnual (PPA) da cultura, para encaminhamento da pasta responsável
86 à elaboração da mesma. Foi sinalizado na reunião de 25 de março deste ano de 2021
87 que este ano será elaborado o PPA. A secretaria de cultura protocolou em 18 de junho,
88 para a secretaria de planejamento, ofício com os valores previstos para a cultura para
89 o PPA em percentuais e em valores gerais, para os próximos 4 anos, de 2022 a 2025.
90 As intenções são: (1) manutenção das rubricas referentes ao Museu e Departamento
91 de Cultura, incluindo aqui o pagamento de pessoal e eventos. Em ambas rubircas foram

92 solicitados adicional de (a) premiações culturais, artísticas e científicas (b) MIS e (c)
93 Biblioteca Brigadeiro Jordão. Temos ainda a questão do Fundo, previsto no plano
94 municipal de cultura de 2016, mas já existe uma figura de 2002. Esta é uma dúvida que
95 temos e precisamos elucidar. O de 2002, com o texto colocado na tela para todos
96 verem, traz a criação de um Fundo Municipal de Turismo e Cultura. Este fundo existe
97 de fato? Ele cobre o fundo que queríamos ter? Precisamos enviar um ofício
98 formalizando esta dúvida. No plano de cultura, seção IV, artigo 27, lei esta enviada pelo
99 executivo e aprovada pela Câmara, diz que “Fica criado o Fundo Municipal de Cultura
100 [...]” e não sabemos se foi criado, se está regulamentado. Se o fundo existe, deve estar
101 atrelado ao PPA. O PPA deve estar sendo votado na Câmara em duas semanas. Simone
102 pergunta se não daria para responder agora essa questão. Rogério informa que este
103 fundo não foi regulamentado. Procurou diversas vezes o setor financeiro e o tema é
104 bem complicado. Precisa ser feito uma reunião com o setor. Explica ainda que em 2017,
105 ainda na presidência do Galhego, foi feito um dossiê com diversas questões ao jurídico,
106 com mais de 100 páginas e nunca veio qualquer resposta. Respondendo, o de 2002
107 não pode funcionar pois o turismo precisa desta verba em separado. Acredita que
108 precisa ser feito agora um ofício para marcar uma reunião com os secretários, com o
109 Cassiano (cultura) e com o setor da Fazenda, que cuida dos Fundos. Galhego informa
110 que este ofício pedindo esta reunião foi feito em maio, logo após o assunto ser
111 discutido no conselho. Galhego coloca então na tela do Zoom, o ofício CMPC 03/2021,
112 com data de 26 de maio, pedindo a referida reunião para esclarecimentos sobre o
113 Fundo de Cultura e todo o tema apresentado hoje, nesta reunião. Rogério informa que
114 recebeu o ofício, mas ainda não teve resposta e por isso, também não respondeu ao
115 conselho. Galhego pergunta qual deve ser o procedimento agora? Pois já temos um
116 ofício, sem resposta. Rogério aconselha a fazer outro ofício, solicitando uma reunião
117 para que se faça um debate e que este tema possa ser esclarecido. Davison reforça que
118 este tema precisa mesmo ser esclarecido. Carmem dá boa noite a todos e parabeniza
119 o Davison pelos projetos aqui mostrados. Importante incluir verba no PPA, que deve
120 ser pedida agora. Confirma que, pelo que ela entendeu no site da Câmara a votação
121 para o PPA será na próxima semana. Informa que o documento que está apresentando
122 não foi elaborado somente por ela, teve a contribuição da Rose, do Simone, Marcos,
123 pelo grupo do GT que trabalha dentro do Fórum, pelo próprio Davison. O PPA é uma
124 previsão e não uma certeza, pois depende da arrecadação, depois existe a LDA, que
125 são as diretrizes que deverão ser seguidas neste período e na sequência vem a LOA,
126 que está sendo apresentada na tela para todos os conselheiros e que está copiado
127 abaixo.
128

ORÇAMENTO DE TATUÍ

	LOA 2021	LOA 2022
Receita Total	R\$ 386.220.900,00	R\$ 441.978.160,00
Despesa Total	R\$ 386.220.900	R\$ 430.290.000,00

- Superávit orçamentário: R\$ 11.688.160,00
- Aumento de 14,44%

129
130
131

A LOA começa a decidir pra quais rúbricas o dinheiro será destinado. Isso pode

132
133
134
135
136

efetivamente acontecer, ou não, como explicou, depende de alguns fatores, inclusive do montante arrecadado pela prefeitura no ano em questão. Estamos vendo a LOA de 2021 que foi prevista pela gestão anterior e não por esta gestão. Agora, a gestão está prevendo a LOA de 2022, 23, 24 e 25. As despesas previstas também estão apontadas acima. É possível perceber um superávit de pouco mais de 14 por cento.

ORÇAMENTO DA CULTURA

	2021	2022
Receita	R\$ 2.076.000,00	R\$ 2.124.000,00
Participação no orçamento total do município	0,53%	0,48%

137
138
139
140
141

Embora tenha havido um aumento de R\$ 48.000,00 para a cultura, fica evidente que houve um decréscimo percentual, ou seja, a fatia da verba total para a cultura ficou menor, para o próximo período. A distribuição deste valor está descrita a seguir:

Valores discriminados:

CULTURA	2.124.000,00
PATRIMONIO HIST., ART. E ARQUEOLOGICO	111.000,00
GESTÃO PROM ATIV ESP, CULT, TUR, RECR E LAZER	111.000,00
DIFUSAO CULTURAL	2.013.000,00
GESTÃO PROM ATIV ESP, CULT, TUR, RECR E LAZER	2.013.000,00

142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166

A proposta seria pedirmos, e ressalta que pedir nunca é fácil, um acréscimo deste valor que iria de algo em torno de R\$ 873.000,00, que foi isso, ou próximo a isso que recebemos da Lei Aldir Blanc (LAB), ou um pouco mais, já que estamos pedindo, ou seja, o valor de um milhão para a cultura. Reforça que este dinheiro viria para todo o setor da cultura que, além dos artistas, temos técnicos, iluminadores, quem pensa, quem escreve, ou seja, toda equipe que está envolvida no projeto. Quando não há dinheiro para a cultura, tudo isso se empobrece. Não há pesquisa de novas estéticas, novos processos, formatos, que poderia empregar mais, entre outros benefícios. Assim a proposta é que o Conselho de Cultura envie além do ofício sobre o Fundo, que peça também este recurso, aqui colocado, com base no que foi exposto, ou seja, pelo menos R\$ 873.000,00 que não é um valor aleatório, foi um valor estudado para cada município, pela LAB, em termos da quantidade de moradores, e que Tatuí já recebeu. Porém, acredita ser importante pedirmos mais, ou seja, um milhão. Mas precisamos fazer isto de forma muito urgente, para que o pedido possa tramitar, que possa ser refletido pelos agentes e representantes da Câmara, uma vez que deve ser votado nos próximos dias todo este orçamento para o próximo ano. Assim, encerra sua fala e abre para o Davison, com o pedido que o tema seja discutido. Rose informa que se debruçou sobre todos estes números, para elaborar o documento aqui apresentado e, os dois milhões previstos são praticamente para manutenção da folha de pagamento e o mínimo de ações. Se este ano, trabalhamos com os quase 900 mil da LAB, para o ano que vem, se for aprovado este valor, não poderemos trabalhar com nada, pois não haverá dinheiro para os projetos. E 2022 deve ser o ano do retorno, do recomeço. As pessoas vão para as ruas, para as praças, desta forma este incremento da verba que estamos propondo é fundamental para reverter em projetos, essenciais para a cultura

167 de Tatuí poder trabalhar. Temos até o dia 9 de dezembro para pedir este incremento
168 na verba. É importante que o conselho aprove este requerimento agora, pois a situação
169 é essa exposta. Afirma que esmiuçou todas as 130 páginas dos dois anos de orçamento
170 e não houve aumento. Davison informa que leu o ofício de volta do departamento e
171 foi pedido nova ficha para premiação premiações culturais, artísticas e científicas, onde
172 poderia ser incluída no PPA. Simone esclarece que temos duas coisas: o ofício sobre o
173 fundo no PPA e o outro ofício para marcar uma reunião sobre a regulamentação do
174 fundo. Sobre a verba, a LAB foi emergencial. O movimento nacional sugere 2% de verba
175 para a cultura. Ainda assim, um milhão é pouco. É correção. Ajuda de custo. Marcos
176 fala de onde poderíamos retirar a verba e que esta questão, sabendo que isso é
177 polêmico e vai gerar reação. César coloca no chat que devemos pedir os 2%, que é o
178 indicado nacional. Davison coloca que precisamos indicar de onde poderia ser retirado
179 este dinheiro, dado o superávit apresentado, de quais secretarias esta verba seria
180 retirada, com pequenos aportes de várias secretarias. Quanto maior for nossa
181 pretensão, mais impactos em outras secretarias. O ofício poderia então colocar
182 também essa indicação dos 2% e deixar claro de onde vem esta informação. Rogério
183 parabeniza a Carmem, a Rose e Simone pelo trabalho. Vem atuando nesta linha que o
184 conselho está debatendo hoje. A cultura não é só ir pra rua pra fazer um evento. A
185 cultura é a identidade do povo, a formação do povo. Essa verba gera empregos, tira o
186 setor da informalidade e incentiva o empreendedorismo nesta área tão importante.
187 Para um grupo ser contratado por uma OS há exigências e nossos grupos não estão
188 organizados pra isso porque não tem porque estarem organizados neste momento, em
189 nosso município. Com o enriquecimento da cultura, com certeza a educação e a saúde
190 vão melhorar muito. Simone acha importante essa indicação de onde sairia essa verba
191 para permitir que não seja votado em bloco, e sim que tenha várias opções de alterar
192 a proposta atual na prefeitura, permitindo, senão os 2%, que consigamos o um milhão
193 aqui discutidos, sendo que seria ótimo pegar os 2%. Davison acrescenta que o grupo
194 de trabalho precisa sair do Conselho e não do Fórum. Galhego coloca que, em técnica
195 de negociação, jogar o valor maior, chamado de âncora é importante para o sucesso
196 da negociação. Rivaldo tem essa fala há anos, Jaime tem colocado isso com muita
197 frequência. Temos que valorizar o artista, pois somos a Capital da Música. E Tatuí não
198 valoriza isso. Rogério, em sua fala diz com muita propriedade as justificativas para
199 fazermos esse aporte. Informa que por estarmos no final do ano, encerramento das
200 atividades acadêmicas, não terá tempo para ajudar o GT, mas estas informações
201 precisam estar no ofício. Aberta a votação para a elaboração do ofício com este espírito
202 sobre o aporte. Aprovado por unanimidade. Aberta a votação sobre a escrita do ofício
203 pedindo esclarecimentos sobre o fundo, com o teor discutido nesta reunião. Aprovado
204 por unanimidade. O ofício do fundo podemos fazer pela presidência. O outro, do
205 aporte de verba para a cultura deve ser elaborado por um GT. Os participantes do
206 grupo de trabalho, fica definido: Davison, Rose, Carmem, Simone e Marcos. A reunião
207 deste GT deve ser amanhã, dada a urgência do tema. Sobre o ofício do fundo, a
208 sugestão é que seja solicitado não uma resposta com ofício e sim com a reunião, já
209 com sugestão de data, pela urgência. Simone pede que para o ano que vem seja criado
210 um GT para o Sistema Municipal de Cultura e atualização do Plano de Cultura. Desta
211 forma a pauta se encerra. Davison abre a palavra a quem dela queira fazer uso. Rose
212 está buscando artistas que não estão no cadastro. Rogério informa que o cadastro está
213 aberto. Rogério coloca que houve um ofício encaminhado ao presidente para que

214 todos os atos oficiais sejam encaminhados diretamente ao jurídico da prefeitura.
215 Inclusive no site da prefeitura já tem um site com espaço para o Conselho de Cultura.
216 A resolução do nome das pessoas que estão trabalhando nas comissões também deve
217 ser informado, bem como chamamento para composição do conselho. Tivemos uma
218 grande gama de ações ocorrendo em novembro e também em dezembro. Como em
219 novembro se comemora o dia nacional da cultura, a prefeitura está realizando um
220 festival de cultura, com 36 eventos de cultura no festival. De 20 a 27 de novembro
221 estará sendo realizado o Festival Capital da Música, Maestro Antonio Carlos Neves
222 Campos, que sempre ocorre na Feira do Doce este ano, por não ter havido a Feira do
223 Doce e por termos ganhado o Tradição dele, o mesmo foi inserido na Semana da
224 Música, vindo adoçar o mês de novembro. Toda a parte estrutural e transmissão será
225 feita pela prefeitura, como contrapartida e toda parte artística será contratada pela OS
226 Amigo da Arte. Lembra de todas as ações, como mostra de teatro que estão acontecendo,
227 seria importante contar com a presença dos conselheiros. As pessoas estão
228 procurando a prefeitura para abertura da agenda de 2022. Ressalta ainda que amanhã
229 será feita a premiação do prêmio Paulo Setúbal, com 2714 inscrições de 526 cidades
230 dos 26 estados mais distrito federal. Convida todos conselheiros para a cerimônia de
231 amanhã. Nem todos os eventos estarão salvos no youtube. Ana convida para o dois
232 espetáculos: Trem das Onze e Descompasso, ambos no Céu das Artes. Jean informa
233 que Tatuí foi classificado para a final em 3 categorias, das 4 que participou: Turismo
234 Cultural, Gastronômico e de Estudos e Intercâmbios, no Prêmio Top Destinos Turísticos
235 do Estado de SP. Maestro Luiz Bernardes convida a todos para acompanhar os canais
236 do Instituto Amadeus no youtube e instagram. Davison parabeniza Marisa pelo
237 aniversário. Priscila fala que o Céu das Artes está com muitas atividades e pede que
238 todos sigam as páginas do Céu no Instagram e Facebook. Renato informa dos eventos
239 do Conservatório com diversas opções tanto na música como no teatro, colocando
240 toda a programação no grupo de whats app. Sérgio convida a todos para a feira do
241 artesanato. Eduardo Guedes fala do shopping que Tatuí queria, agora é realidade no
242 TOM, Tatuí Open Mall. Celso, Luiz Bernardes, Marisa, Renato, Galhego e Eduardo
243 parabenizam o conselho pelo debate em alto nível. Sem mais assuntos a tratar, Davison
244 desta forma agradece imensamente a presença de todos e dá por encerrada a reunião
245 às 22h10min e eu, Luís Antônio Galhego Fernandes, subscrevi a presente ata que tem
246 a lista de presença realizada na plataforma digital do Zoom.